

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.21**



**Fernando Motta
& Associados**



PAR-22/007

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Belo Horizonte - MG

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 7 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfases

De acordo com as normas de auditoria independente, as demonstrações contábeis ora apresentadas comportam as seguintes ênfases de nossa parte, as quais, todavia, não constituem ressalva quanto às nossas conclusões, já consubstanciadas no tópico primeiro:

continua...

PAR-22/007
Continuação...

- a) Conforme consta da nota explicativa 18, a Fundação aderiu no exercício de 2000 ao programa de parcelamento de débitos federais – Refis, cujo registro, para fins de controle, tem sido efetuado, desde a adesão, em contas de compensação. Em 2018, após ter sido comunicada de sua exclusão desse programa de parcelamento, a Fundação obteve êxito através de liminar concedida pelo Juiz da 12ª Vara Federal Cível e Agrária da Seção Judiciária do Estado de Minas Gerais determinando sua reinclusão. Cabe ressaltar que a vigência do tratamento dependerá, essencialmente, da manutenção dos pré-requisitos necessários à não exclusão da Entidade do referido programa de parcelamento; e
- b) A Entidade responde por processos fiscais, administrativos, cíveis e trabalhistas, consoante disposto na nota explicativa 17, e a sua Administração considera que os valores já provisionados e o saldo do Fundo mantido no patrimônio líquido, com o objetivo de cobertura de eventuais exigências de passivos originados de ações trabalhistas e de débitos de origem fiscal-tributária, serão suficientes para cobrir possíveis perdas que possam advir dessas lides, entendimento que, todavia, somente poderá ser corroborado quando do desfecho dos litígios.

4. Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício de 2021, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas e, nos demais casos, considerada facultativa, como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso relatório sobre as mesmas, datado de 04 de março de 2021, enfatizou os mesmos assuntos citados no tópico terceiro, retro.

6. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

 continua...

PAR-22/007
Continuação...

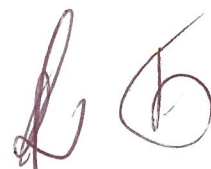
Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

7. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;



continua...

PAR-22/007
Continuação...

- d. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 2022.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Consultoria e Auditoria
CRCMG – 7.841



Nilton José Ribeiro
Contador CRCMG – 43.491



Ivo de Almeida Motta
Contador CRCMG – 38.018

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ mil)

ATIVO	Exercício findo em	
	31.12.21	31.12.20
CIRCULANTE		
Disponibilidades	21.865	12.700
Aplicações financeiras	964.551	699.469
Contas a receber (Nota 4)	482	371
Adiantamentos p/ projetos (Nota 5)	2.121	2.918
Despesas antecipadas (Nota 6)	62	62
Outros ativos circulantes (Nota 7)	1.375	1.023
	<u>990.456</u>	<u>716.543</u>
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais e recursais	27.518	25.212
Aplicações financeiras (Nota 8)	12.590	10.603
Despesas antecipadas (Nota 6)	1.291	1.353
	<u>41.399</u>	<u>37.168</u>
Investimentos (Nota 9)	6.614	6.720
Imobilizado (Notas 3.c e 10)	3.913	3.866
Intangível (Nota 11)	10.993	11.669
	<u>62.919</u>	<u>59.423</u>
Total do Ativo	<u>1.053.375</u>	<u>775.966</u>
Ativo compensado (Nota 18)	63.536	62.443

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ mil)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício findo em	
	31.12.21	31.12.20
CIRCULANTE		
Fornecedores	513	567
Obrigações fiscais e previdenciárias (Nota 12)	1.725	1.734
Encargos sociais e provisão para férias	2.241	1.912
Receitas a apropriar - administração de projetos (Nota 13)	18.559	11.155
Outros passivos circulantes (Nota 14)	6.026	2.340
Projetos e cursos (Nota 15)	939.490	682.727
	<u>968.554</u>	<u>700.435</u>
NÃO CIRCULANTE		
Outros passivos não circulantes (Nota 16)	5.255	-
Provisão p/ contingências fiscais (Nota 17)	33.996	31.231
	<u>39.251</u>	<u>31.231</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 19)		
Patrimônio social	20.240	19.310
FFADI - Fundo Fundep de apoio ao desenv. institucional	22.479	21.528
Fundo de apoio ao desenvolvimento acadêmico	399	985
Ajuste de avaliação patrimonial	2.452	2.477
	<u>45.570</u>	<u>44.300</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>1.053.375</u>	<u>775.966</u>
Passivo compensado (Nota 18)	63.536	62.443

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT

(Em R\$ mil)

	Exercício findo em	
	31.12.21	31.12.20
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	35.934	33.264
Serviços prestados (Nota 20)	35.934	33.264
DESPESAS OPERACIONAIS	(41.436)	(37.014)
Despesas com pessoal (Nota 21)	(24.170)	(20.972)
Despesas gerais (Nota 22)	(12.466)	(11.977)
Despesas tributárias (Nota 23)	(2.102)	(1.996)
Outras despesas operacionais (Nota 24)	(2.698)	(2.069)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.518	6.468
RESULTADO FINANCEIRO	2.313	565
Receitas financeiras	3.273	1.032
(-) Remuneração financeira FFADI	(951)	(419)
Variação monetária	16	104
Despesas financeiras	(25)	(152)
	-	-
Receitas vinculadas à execução de projetos (Nota 15)	787.672	743.438
Despesas vinculadas à execução de projetos	(787.672)	(743.438)
	-	-
Receitas, contribuições e impostos federais - renúncia fiscal (Nota 25)	46.239	37.520
Despesas, contribuições e impostos federais - renúncia fiscal	(46.239)	(37.520)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.329	3.283
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico - 30%	399	985
Resultado líquido transferido para o Patrimônio Social	930	2.298

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Em R\$ mil)

	Patrimônio social	Fundo Fundep apoio ao desenvol. institucional	Fundo de apoio ao desenvolv. acadêmico	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>17.012</u>	<u>21.110</u>	<u>237</u>	<u>2.502</u>	<u>40.861</u>
Realização de reservas	-	-	(237)	(25)	(262)
Superávit do exercício	3.283	-	-	-	3.283
Constituição de fundos	(985)	-	985	-	-
Aumento do FFADI	-	418	-	-	418
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>19.310</u>	<u>21.528</u>	<u>985</u>	<u>2.477</u>	<u>44.300</u>
Realização de reservas	-	-	(985)	(25)	(1.010)
Superávit do exercício	1.329	-	-	-	1.329
Constituição de fundos	(399)	-	399	-	-
Aumento do FFADI	-	951	-	-	951
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>20.240</u>	<u>22.479</u>	<u>399</u>	<u>2.452</u>	<u>45.570</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC - (método indireto)

(Em R\$ mil)

	Exercício findo em	
	31.12.21	31.12.20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.329	3.283
Ajustes para conciliar o resultado		
(+) Depreciação e amortização	1.499	1.263
(+) Baixas de investimentos	-	3.250
(+) Baixas do ativo imobilizado	95	256
(-) Realização reserva reavaliação	(25)	(25)
Superávit ajustado	2.898	8.027
Variação dos ativos operacionais: redução (aumento)		
Adiantamentos p/ projetos	797	1.841
Contas a receber	(111)	(197)
Despesas antecipadas	62	61
Ativos circulantes	(352)	(615)
Depósitos judiciais	(2.306)	(20.981)
Aplicações financeiras	(1.987)	(3.654)
Variação dos passivos operacionais: aumento (redução)		
Contas a pagar - fornecedores	(54)	250
Obrigações fiscais	(9)	139
Encargos e provisão para férias	329	217
Receitas a apropriar - administração de projetos	7.404	4.045
Outros passivos	8.941	(172)
Projetos e cursos	256.763	300.448
Provisão para contingências	2.765	21.004
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	275.140	310.413
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento (redução) fundo FFADI / acadêmico	365	1.166
Aquisição de investimentos	-	(882)
Aquisição de ativo imobilizado	(561)	(1.793)
Aquisição de ativo intangível	(298)	(415)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(494)	(1.924)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Constituição de Fundos	(399)	(985)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(399)	(985)
Aumento de caixa e equivalentes	274.247	307.504
Caixa e equivalentes no início do exercício	712.169	404.665
Caixa e equivalentes no final do exercício	986.416	712.169
Aumento	274.247	307.504

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Em R\$ mil)

	Exercício findo em	
	31.12.21	31.12.20
Receitas		
Receitas de serviços prestados	35.934	33.264
Outras receitas operacionais	4.315	6.214
	40.249	39.478
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais consumidos	(302)	(298)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(10.367)	(10.192)
	(10.669)	(10.490)
Valor adicionado bruto	29.580	28.988
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	(1.499)	(1.263)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	28.081	27.725
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.322	613
Variações monetárias ativas	16	104
Aluguéis	203	254
	2.541	971
Valor adicionado a distribuir	30.622	28.696
Distribuição do valor adicionado		
Colaboradores		
Salários e encargos	21.554	18.724
Vale refeição e vale transporte	2.480	2.115
Aperfeiçoamento de pessoal	259	159
	24.293	20.998
Governo		
Tributos sobre a folha de pagamentos	136	133
Tributos federais	2.102	1.996
Licenças, taxas e outras	39	65
	2.277	2.194
Agentes financiadores		
Outras despesas financeiras	25	152
Outras despesas operacionais	2.698	2.069
	2.723	2.221
Fundo de apoio ao desenvolvimento acadêmico	399	985
Superávit líquido	930	2.298
Valor adicionado distribuído	30.622	28.696

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em R\$ mil, exceto indicação em contrário)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração por tempo indeterminado, tendo sua Sede em Belo Horizonte/MG, na Avenida Antônio Carlos nº 6.627 – bairro Pampulha – Campus UFMG – Unidade Administrativa II, e tem como finalidades estatutárias:

- I- apoiar e fomentar a realização de atividades de Pesquisa, Ensino, Extensão, e o Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais, mediante assessoramento à elaboração de projetos, captação, concessão e gestão de recursos, e outorga de bolsas;
- II- gerenciar instituições hospitalares e de saúde, em parceria com a UFMG; e
- III- cooperar com outras instituições da Sociedade, na área específica de sua competência, em especial nos campos da ciência, pesquisa e cultura em geral.

No cumprimento de suas finalidades estatutárias, a FUNDEP poderá firmar contratos, convênios, acordos, termos de parceria e outros instrumentos congêneres, com pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

A Fundação possui os seguintes órgãos colegiados:

- Conselho Curador: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da Fundação.
- Conselho Fiscal: órgão de assessoramento do Conselho Curador, para assuntos de gestão patrimonial e financeira.
- Conselho Diretor: órgão de gestão administrativa da Fundação.

Nos termos do Estatuto Social da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP, seus rendimentos decorrem das seguintes fontes:

- I. Rendas provenientes dos resultados de suas atividades;
- II. Usufrutos e fideicomissos que lhe forem constituídos;
- III. Rendas provenientes dos títulos, ações ou ativos financeiros de sua propriedade ou operações de créditos;

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

- IV. Juros bancários e outras receitas de capital;
- V. Contribuições de pessoas físicas, nacionais ou estrangeiras;
- VI. Subvenções, dotações, contribuições e outros auxílios estipulados a favor da FUNDEP pela Administração Pública direta ou indireta;
- VII. Rendimentos próprios dos imóveis que possuir;
- VIII. Doações e legados;
- IX. Outras rendas eventuais.

Os recursos da Fundação sejam qual for sua natureza, independente da fonte, serão aplicados integralmente na manutenção de seus objetivos institucionais, vedada a distribuição de qualquer parcela de seu patrimônio, de suas rendas e de eventuais saldos, a qualquer título.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 (R1), que trata dos aspectos específicos em entidades diversas – Fundações sem finalidade de lucros.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 17 de fevereiro de 2022.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Podem ser assim demonstradas:

a) Disponibilidades

Disponibilidades incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

b) Instrumentos financeiros (aplicações financeiras)

As aplicações estão apresentadas pelo valor de depósito, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidas da provisão para perdas, quando aplicável.

A Fundação reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados, mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mantidos em negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante e não circulante, e os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo dos respectivos ativos financeiros são apresentados na demonstração de superávit/déficit em “Resultado Financeiro” no período em que ocorrem.

c) Imobilizado

O imobilizado está avaliado ao custo histórico da aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de acordo com as taxas divulgadas abaixo e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. As taxas praticadas são as seguintes:

Descrição	Taxa anual
▪ Instalações	10%
▪ Biblioteca	10%
▪ Móveis e Utensílios	10%
▪ Máquinas e Equipamentos	10%
▪ Benfeitorias Imóveis Terceiros	4%
▪ Computadores e Periféricos	20%
▪ Veículos	20%

A Fundação optou por não reavaliar os ativos imobilizados, permanecendo com a adoção das taxas fiscais para fins de depreciação.

d) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou exigidos e registrados de acordo com o regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

e) Projetos e cursos

As entradas dos recursos destinados à execução dos projetos são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, as saídas são registradas em contas individuais de despesas e com lançamentos de valores correspondentes na receita, não existindo qualquer variação de valores no resultado da demonstração do superávit/déficit da Fundação. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras de recursos provenientes de projetos são registradas no passivo, em conta contábil específica de cada projeto.

f) Provisão de férias

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e respectivos encargos, são provisionados pelo regime de competência.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

g) Apuração do resultado

O resultado da Fundação é apurado pelo regime de competência, isto é, as receitas e despesas são registradas no momento de sua ocorrência. No caso dos projetos, para atendimento ao regime de competência, as receitas são apropriadas na mesma proporção da execução financeira dos projetos.

h) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração, em determinadas situações, efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de Ativos, Passivos, Receitas, Custos e Despesas. Os valores reais podem, eventualmente, divergir daqueles estimados.

4. CONTAS A RECEBER

A Fundação registra os valores faturados referentes ao custo operacional, que é calculado após a apuração dos gastos nos projetos em execução.

5. ADIANTAMENTOS PARA PROJETOS

A Fundação registra os adiantamentos concedidos aos projetos para acobertar os gastos necessários na sua execução e cujos recursos não foram aportados pelos financiadores.

6. DESPESAS ANTECIPADAS

	31.12.21	31.12.20
▪ Antecipação Aluguel Sede FUNDEP	62	62
Total Circulante	62	62
▪ Direito uso de sala BH-TEC (Não Circulante)	1.291	1.353
Total não circulante	1.291	1.353

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	31.12.21	31.12.20
▪ Adiantamentos/Permutas a projetos	294	77
▪ Estoques/almojarifado	106	103
▪ Tributos a recuperar/compensar	13	13
▪ Adiantamento a Fornecedor	846	725
▪ Outros créditos a receber	116	105
Total	1.375	1.023

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - NÃO CIRCULANTE

O saldo das aplicações financeiras registradas no ativo não circulante representa os valores das aplicações que terão o seu vencimento após o término do período seguinte e os rendimentos auferidos até a data do balanço.

9. INVESTIMENTOS

	31.12.21	31.12.20
▪ Participações societárias	2	2
▪ Obras de arte	28	28
▪ Imóveis de aluguel (a)	8.019	8.019
▪ Depreciação acumulada	(1.435)	(1.329)
Total	6.614	6.720

- a) A Fundação registra na rubrica "Imóveis de Aluguel", o valor das salas de sua propriedade localizadas no Edifício Walmap, no 6º e 8º andares, e no Edifício Fabiano Cançado, localizado na Av. Abrahão Caram, que teve um "ajuste no valor patrimonial" para o preço de mercado, em 2010, de R\$ 2.437.807, sendo avaliado em R\$ 7.400.000.

10. IMOBILIZADO

Está assim representado:

	31.12.21	31.12.20
▪ Instalações	1	1
▪ Biblioteca	12	12
▪ Móveis e utensílios	1.073	1.072
▪ Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.602	6.930
▪ Máquinas e equipamentos	1.222	1.187
▪ Computadores e periféricos	3.660	3.154
▪ Veículos	151	221
▪ Imobilizado em andamento	1.171	1.160
▪ Depreciação acumulada	(6.979)	(9.871)
Total	3.913	3.866

11. INTANGÍVEL

A Fundação mantém escriturado no intangível, investimentos tipificados na legislação, amortizáveis e demonstrados a seguir:

	31.12.21	31.12.20
▪ Direito de uso de <i>software</i>	18.475	18.981
▪ Marcas, direitos e patentes	11	11
▪ Amortização acumulada	(7.493)	(7.323)
Total	10.993	11.669

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Em 2011, a administração da Fundação, após parecer concedido por empresa especializada contratada para diagnosticar a plataforma de informática, decidiu investir no desenvolvimento de novos módulos para atender na sua operacionalização, denominada de NOVA PLATAFORMA – FASE 2. Após sua finalização, iniciou-se a FASE 3, e, em 31/12/2018, o sistema foi validado entrando em pleno funcionamento operacional.

12. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A Fundação mantém registradas, em contas próprias, as suas obrigações com os impostos, retenções na fonte dos terceiros, e as incidentes para os seus respectivos recolhimentos. Os saldos estão assim demonstrados:

	31.12.21	31.12.20
▪ Obrigações a recolher FUNDEP	321	354
▪ Obrigações a recolher Projetos	710	594
▪ Obrigações a pagar FUNDEP	544	570
▪ Obrigações a pagar Projetos	150	216
Total	<u>1.725</u>	<u>1.734</u>

13. RECEITAS A APROPRIAR – ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

São oriundas do registro dos custos operacionais, apurados no ato dos créditos dos recursos dos projetos, e que serão apropriadas à receita da Fundação na mesma proporção da execução financeira desses projetos.

14. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

A Administração da Entidade deliberou por apropriar definitivamente, em contas de resultado montante de R\$1.192 mil, referente a valores mantidos de longa data relativos a remuneração obtida junto ao Banco Itaú em operação de negociação de abertura e manutenção de contas bancárias para pagamento da folha de funcionários, cujo contrato já se encerrou.

15. PROJETOS E CURSOS

Representam os saldos líquidos das obrigações com projetos e cursos, classificados por esferas, em razão da natureza do órgão financiador, e estão registrados em contas específicas, tanto para os aportes dos recursos quanto para as realizações das despesas. Também é registrada a provisão para suportar eventuais passivos trabalhistas com recursos dos próprios projetos, que têm como finalidade suportar possíveis desembolsos inerentes aos encargos, bem como eventuais reclamações trabalhistas de pessoal contratado sob o regime celetista para trabalhar nos projetos administrados pela Fundação.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Podem ser assim demonstrados:

	31.12.21	31.12.20
▪ Projetos e cursos	934.681	677.933
▪ Passivos trabalhistas	4.809	4.794
▪ Total Passivo Circulante	939.490	682.727
▪ Total Passivo Não Circulante	-	-
Total	939.490	682.727

Os recursos recebidos e aplicados nos projetos estão apresentados na demonstração do superávit ou déficit em contas de receitas e despesas.

16. OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES

A Fundação mantém escriturado nesta conta montante referente a remuneração obtida junto ao Banco Santander em negociação realizada para abertura e manutenção de contas bancárias para o crédito da folha salarial dos colaboradores. O contrato foi firmado em 2021 com duração de 5 anos.

17. CONTINGÊNCIAS FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	31.12.20	Provisão	Reversão	31.12.21
▪ Provisão para contingências (a)	6.478	-	-	6.478
▪ Provisão contingência REFIS	5.795	2.201	-	7.996
▪ Provisão INSS diferido (b)	-	654	(654)	-
▪ Provisão riscos previdenciários (c)	18.958	564	-	19.522
Total	31.231	3.419	(654)	33.996

(a) Proveniente de provisões constituídas para fazer face a eventuais perdas em processos administrativos, tributários, trabalhistas e cíveis. A Administração entende que o montante constituído, juntamente como o saldo do Fundo (FFADI) mantido no Patrimônio Líquido, com o objetivo de cobertura de eventuais exigências de passivos originados de ações trabalhistas e de débitos de origem fiscal-tributária, são suficientes para suportar perdas que possam advir dessas questões contingenciais.

(b) Em 2017, A Administração, com base em pareceres de suas assessorias jurídicas, decidiu pela reversão das provisões anteriormente constituídas para fazer face a questões do INSS sobre um terço das férias, no montante de R\$4.927.298,37, e de R\$6.748.297,06, referentes a compensação dos valores recolhidos, indevidamente, a título de INSS na alíquota de 15% sobre faturas de cooperativas de trabalho. Em 2018 a compensação foi da ordem de R\$2.393.757,35 face a questões do INSS sobre um terço das férias e de R\$1.355.092,18 referente a valores pagos, no período de 2004 a 2018, a título de INSS sobre os 15 dias de atestado médico, em 2019 foi de R\$4.297.110,00, em 2020 foi de R\$552.686,00, e, em 2021 foi de R\$654.352,00, referente a contribuições sobre 15 dias de atestado médico recolhidos no período de 2004 a 2018.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

(c) Em janeiro de 2020, após decisão desfavorável em primeira instância, a Fundação foi intimada, pela Receita Federal do Brasil, a fazer o pagamento dos débitos tributários do processo previdenciário nº 15504.721812/2014-01, relativos à contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos de bolsas de pesquisas. Para prosseguir contestando judicialmente essa autuação, foi realizado, em março de 2020, um depósito judicial de R\$18.667.205 com recursos do passivo de projeto e uma provisão de mesmo valor. Este depósito encontra-se devidamente atualizado, perfazendo, em 31/12/2021, o montante de R\$19.522.112.

18. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS

No exercício de 2000 a Administração da Fundação, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, optou pelo parcelamento de seus débitos junto ao INSS por meio do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, deliberando, ainda, em não escriturar em contas patrimoniais a provisão do saldo devedor, fazendo constar em suas notas explicativas que fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

No exercício de 2011 a administração da Fundação manteve contatos com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais no intuito de unificar o entendimento de registro do REFIS, consubstanciada com a opinião das auditorias contábeis de exercícios anteriores concedida nos seus respectivos pareceres, decidiu evidenciar nas notas explicativas que integram as demonstrações contábeis e nas contas extrapatrimoniais, o saldo atualizado do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, mantendo assim uma metodologia de reconhecimento que vai ao encontro do estabelecido na legislação que faculta o expurgo do saldo do parcelamento nos cálculos dos indicadores econômico-financeiros, garantindo assim a continuidade e viabilidade operacional da Fundação no atendimento aos seus objetivos de constituição.

Em 2018 após ser comunicada pela Receita Federal sobre a exclusão do parcelamento através da portaria 018/2018, pelo motivo “pagamento irrisório”, a Fundação conseguiu se manter no REFIS através de liminar concedida pelo Juiz da 12ª Vara Federal Cível e Agrária da SJMG. Os novos valores das parcelas recalculadas e pagas através de depósito judicial, que no final do exercício encontram-se refletidas no Ativo na conta Depósito Judicial e no Passivo na conta Provisão para contingências no valor de R\$7.996 (vide nota 17) e, também, contabilizadas em contas de compensação até o julgamento da citada liminar. O saldo atualizado do parcelamento, em 31 de dezembro de 2021 é de R\$63.535.665.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31.12.21	31.12.20
▪ Patrimônio Social (a)	20.240	19.310
▪ Fundo FUNDEP de Apoio ao Desenvolvimento Institucional (b)	22.479	21.528
▪ Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico (c)	399	985
▪ Ajuste de avaliação patrimonial (d)	2.452	2.477
Total	45.570	44.300

(a) O Patrimônio Social é decorrente das dotações iniciais, acrescidas de doações eventuais, dos superávits e/ou déficits dos exercícios e seus eventuais ajustes;

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

- (b) O FFADI – Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional foi criado por meio da Resolução nº 001/08 do Conselho Curador da Fundação, datada de 12/08/2008, e corroborada pelo Ofício nº 690/08 da Promotoria de Tutela das Fundações, datado de 11/12/2008, tendo como origem o ganho auferido em decorrência da venda dos terrenos de propriedade da Fundep, localizados no bairro Santo Agostinho e do contrato firmado com o Banco Santander S/A, datado de 19/02/2008, referente ao “Convênio para Apoio Acadêmico e Outras Avenças”. Em 2021, ocorreram as movimentações com os rendimentos financeiros de R\$951.035;
- (c) O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico é constituído por 30% do superávit do período, destinados a projetos de interesse da UFMG; e
- (d) Está representado por valores decorrentes da avaliação a valor de mercado de imóveis de propriedade da Fundação.

20. RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

A Fundação mantém registradas em contas específicas, as suas receitas auferidas pela gestão de projetos, bem como pela intermediação dos serviços e materiais adquiridos para atendimento aos objetos de cada projeto de sua carteira e estão assim demonstradas:

	31.12.21	31.12.20
▪ Receita Gestão de Projetos	35.934	33.259
▪ Receita Gestão de Materiais e Serviços	-	5
Total	<u>35.934</u>	<u>33.264</u>

21. DESPESAS COM PESSOAL

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis em que se registra as despesas inerentes aos empregados lotados na sua sede, bem como eventuais prestadores de serviços e estagiários que contribuem na sua atividade operacional e estão assim demonstradas:

	31.12.21	31.12.20
▪ Salários	12.732	10.737
▪ 13º Salário	1.211	1.015
▪ Férias	1.775	1.415
▪ Encargos trabalhistas	4.769	4.910
▪ Benefícios	2.487	2.115
▪ Outras despesas com pessoal	1.196	780
Total	<u>24.170</u>	<u>20.972</u>

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

22. DESPESAS GERAIS

A Fundação mantém registradas em contas contábeis específicas as despesas necessárias para a sua atividade operacional, com o intuito de atender aos objetivos preconizados no seu Estatuto Social e estão assim demonstradas:

	31.12.21	31.12.20
▪ Aluguéis e condomínios	906	674
▪ Água, luz e telefone	257	237
▪ Correios e malotes	19	25
▪ Material de consumo e escritório	302	298
▪ Viagens, diárias e estadias	108	63
▪ Manutenção, conservação e limpeza	673	1.418
▪ Serviços prestados pessoa física	355	195
▪ Transportes	378	367
▪ Serviços prestados pessoa jurídica	3.616	4.806
▪ Assessorias, consultorias e auditorias	1.159	260
▪ Serviços gráficos e digitais	3	5
▪ Serviços contábeis jurídicos e técnicos	1.051	636
▪ Plano CASU - convênio	1.092	847
▪ Aperfeiçoamento de pessoal	259	159
▪ Depreciação e amortização	1.499	1.263
▪ Outras despesas gerais/administrativas	789	724
Total	<u>12.466</u>	<u>11.977</u>

23. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

A Fundação mantém registradas em contas contábeis específicas as despesas tributárias incidentes em função de sua natureza jurídica, sendo merecedoras de destaque as amortizações junto ao parcelamento do REFIS, calculadas com alíquota de 0,3% sobre o faturamento mensal da Fundação, e estão assim demonstradas:

	31.12.21	31.12.20
▪ REFIS	1.989	1.951
▪ Cofins	113	45
Total	<u>2.102</u>	<u>1.996</u>

24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis específicas em que se registram as despesas incorridas com os imóveis disponíveis para auferir renda com a locação, bem como as despesas oriundas das diligências sofridas e/ou glosas de despesas na execução dos projetos que são incompatíveis com o plano de trabalho e seu objeto.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Estão assim demonstradas:

	31.12.21	31.12.20
▪ Despesas com imóveis de aluguel	65	271
▪ Despesas com absorções e glosas administrativas	2.342	1457
▪ Despesas com contrapartida em projetos	205	341
▪ Outras despesas	86	-
Total	2.698	2.069

25. ISENÇÕES

A Fundação é uma entidade imune ao Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na forma da legislação aplicável, no ano de 2017 foi certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS pelo Ministério da Saúde. Seguindo a opinião de sua assessoria jurídica pela isenção das contribuições de INSS parte patronal e PIS folha de pagamento, estes foram contabilizados como se devidos fossem, e estão assim demonstradas:

	31.12.21	31.12.20
▪ INSS – parte patronal - HRTN	36.327	33.345
▪ PIS s/folha de pagamento - HRTN	1.296	618
▪ INSS – parte patronal - UPA	4.244	3.489
▪ PIS s/folha de pagamento UPA	156	68
▪ INSS – parte patronal – Sede/Projetos/Obras/Autônomos/bolsistas	3.300	-
▪ PIS s/ folha de pagamento – Sede/Projetos/Obras	916	-
Total	46.239	37.520

26. COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela sua Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis; consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

27. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

(a) FUNDEPAR

Em 17 de abril de 2013, foi constituída a Sociedade por Ações denominada Fundep Participações S.A.(Fundepar), baseada em parecer do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, Curadoria das Fundações, emitido em 11 de dezembro de 2012, que se manifestou quanto a solicitação da administração da Fundep sobre a utilização de recursos do “Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional – FFADI” até o montante de R\$ 6.000.000, para a criação da empresa considerada como subsidiária integral da Fundação, com o objeto social de participação como quotista ou acionista de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, inclusive financiando aquelas das quais participa, e integrar consórcios com o objetivo de desenvolver atividades, direta ou indiretamente, relacionadas com seu objetivo social ou com o objeto social das sociedades das quais participa, no âmbito do “Programa FUNDEP de Investimentos em Empresas Emergentes Inovadoras”, buscando viabilizar empresarialmente atividades de pesquisas da UFMG.

O capital social inicial foi da ordem de R\$10.000, dividido em 10.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, o investimento foi ajustado pelo Método de Equivalência Patrimonial até o limite do valor investido.

(b) Apoio ao Projeto de Criação de Cátedras

Em reunião extraordinária, ocorrida em 13 de setembro de 2000, o Conselho Curador da Fundep deliberou pelo apoio ao Projeto de Criação de Cátedras, conduzido pelo Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Nos termos da referida deliberação do Conselho Curador, foi determinado que a Fundação disponibilizasse a importância de R\$1.000.000, sob a forma de endowment, que consiste no repasse do valor resultante da diferença entre os rendimentos da aplicação financeira e o valor correspondente à atualização do montante citado. Atualmente, o valor disponível, corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é de R\$ 3.261.293.

28. FATO RELEVANTE (EFEITOS DO CORONAVÍRUS)

A Fundep vem acompanhando os efeitos da propagação e de seus impactos, além das ações governamentais para mitigar os efeitos do Coronavírus, mantendo suas atividades operacionais, com a observação dos protocolos do Ministério da Saúde e das demais autoridades. Lamentavelmente a pandemia continua.

A Fundação tem adotado medidas preventivas e relativas desde as primeiras notícias sobre a pandemia. Nesse sentido, diversas ações foram implementadas, desde março de 2020, para preservar a saúde e as condições financeiras dos seus colaboradores e parceiros, com o objetivo de minimizar os impactos do novo coronavírus.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Dentre as ações tomadas, destacam-se:

- a) a colocação de colaboradores em trabalhos sob a forma de "home office";
- b) a definição de protocolo de acompanhamento, junto aos profissionais da saúde, para os colaboradores e familiares que tiverem os sintomas do vírus;
- c) o aumento da comunicação sobre as medidas de prevenção e os meios remotos de atendimento; e

As mensurações dos impactos econômico-financeiros futuros relacionados à pandemia continuarão sendo apuradas apesar das incertezas quanto a duração ou agravamento da pandemia.

* * *

DIRETORIA

JAIME ARTURO RAMIREZ, Presidente
MARTIN GOMEZ RAVETTI, Diretor

CONTADOR RESPONSÁVEL

ALESSANDRO JORGE, Contador - CRC MG nº 86.413